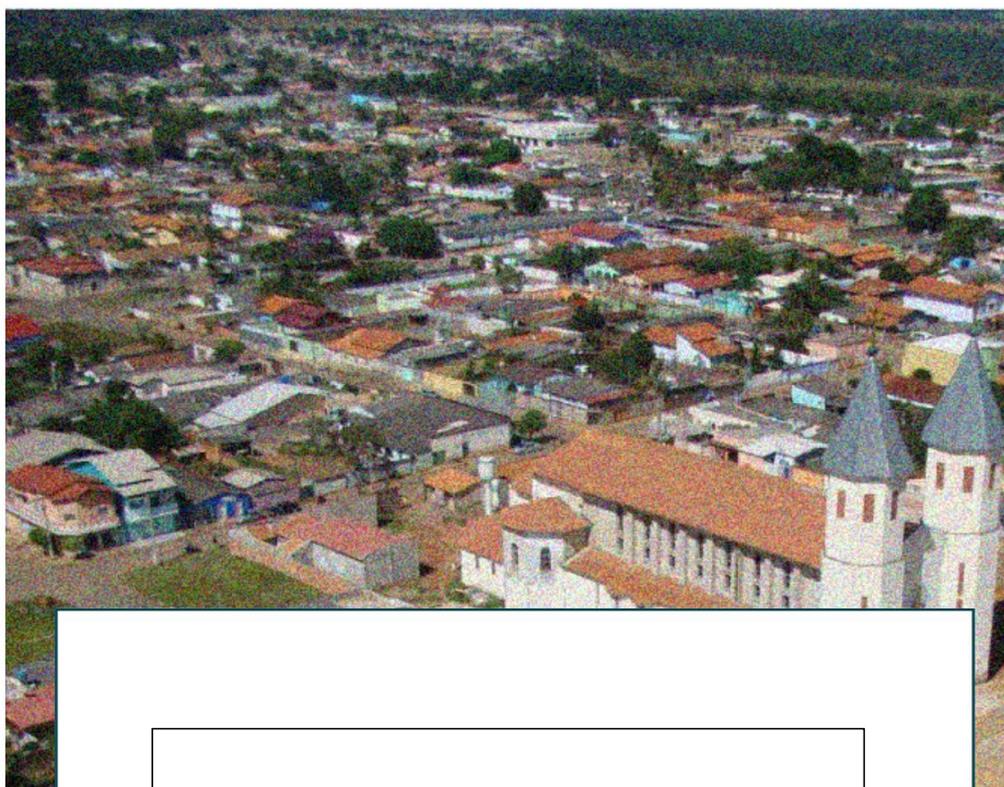


A INSERÇÃO DOS RESIDENTES DA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA NO MERCADO DE TRABALHO



Análise dos resultados
apurados em abril de 2022,
março e abril de 2023.

IPEDF - DIEESE

TAXA DE DESEMPREGO TEM LIGEIRO AUMENTO NA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA EM RELAÇÃO A ABRIL DE 2022

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília – PED-PMB, realizada pelo IPEDF e DIEESE, mostram que, em abril de 2023, a **Taxa de desemprego total** foi de 20,6% da População Economicamente Ativa (PEA), ligeiramente maior que a observada em abril de 2022 (20,3%) e menor que em março de 2023 (22,4%). No último mês, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – foi de 69,0%, percentual superior em relação a março (67,3%), e menor que em igual mês do ano anterior (69,8%) – Tabela 1 .

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Periferia Metropolitana de Brasília – abril de 2022, março e abril de 2023

Condição de Atividade	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Abr/22	Mar/23	Abr/23	Abr-23/Mar-23	Abr-23/Abr-22
População em Idade Ativa	943	957	959	0,2	1,7
População Economicamente Ativa	658	644	661	2,6	0,5
Ocupados	525	500	525	5,0	0,0
Indústria de Transformação (2)	(6)	(6)	(6)	-	-
Construção (3)	60	54	54	0,0	-10,0
Comércio e Reparação (4)	125	113	116	2,7	-7,2
Serviços (5)	289	291	308	5,8	6,6
Desempregados	133	144	136	-5,6	2,3
Desemprego Aberto	113	118	109	-7,6	-3,5
Desemprego Oculto	20	26	27	3,8	35,0
Inativos de 14 anos ou mais	284	313	297	-5,1	4,6
Taxas (%)					
Participação	69,8	67,3	69,0	-	-
Desemprego Total	20,3	22,4	20,6	-	-
Desemprego Aberto	17,2	18,4	16,5	-	-
Desemprego Oculto	3,1	4,0	4,1	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
 Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em abril de 2023, 525 mil pessoas estavam ocupadas na PMB, patamar 5,0% maior que o registrado em março do ano atual, resultado do acréscimo no nível de ocupação no setor de Serviços (5,8%, ou 17 mil) e, em menor proporção, no Comércio e reparação (2,7%, ou 3 mil), visto ter permanecido estável na Construção - Tabela 1.

2. Em relação a março de 2023, o contingente de assalariados aumentou (7,9%, ou 25 mil), em decorrência do acréscimo no setor privado (5,8%, ou 16 mil) e no setor público (23,1%, ou 9 mil). No assalariamento privado, cresceu o emprego com carteira de trabalho assinada (4,8%, ou 11 mil) e o sem registro em carteira (12,5%, ou 6 mil). Verificou-se, ainda, elevação no número de trabalhadores autônomos (1,8%, ou 2 mil) e relativa estabilidade no contingente de empregados domésticos (2,2%, ou 1 mil). Por sua vez, o número daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais recuou (-14,3%, ou -4 mil) - Tabela 2.

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Periferia Metropolitana de Brasília – abril de 2022, março e abril de 2023**

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Abr/22	Mar/23	Abr/23	Abr-23/Mar-23	Abr-23/Abr-22
Ocupados	525	500	525	5,0	0,0
Assalariados (1)	325	315	340	7,9	4,6
Setor Privado	280	276	292	5,8	4,3
Com Carteira Assinada	239	227	238	4,8	-0,4
Sem Carteira Assinada	41	48	54	12,5	31,7
Setor Público (2)	44	39	48	23,1	9,1
Trabalhadores Autônomos	119	111	113	1,8	-5,0
Empregados Domésticos	57	46	47	2,2	-17,5
Demais Posições (3)	24	28	25	-10,7	4,2

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF.

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

3. Entre fevereiro e março de 2023, diminuiu o rendimento médio real dos ocupados (-2,0%) e aumentou o dos assalariados (2,2%), os quais passaram a equivaler R\$ 2.227, R\$ 2.137, respectivamente. Entre os assalariados, a remuneração média aumentou para os empregados em empresas do setor privado (2,6%), com registro de acréscimo de 3,6% dentre aqueles com contratos formalizados através da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) - Tabela 3.

Tabela 3**Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos****Periferia Metropolitana de Brasília – março de 2022, fevereiro e março de 2023**

Formas de Inserção	Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)	
	Mar/22	Fev/23	Mar/23	Mar-23/Fev-23	Mar-23/Mar-22
Ocupados (2)	1.997	2.272	2.227	-2,0	11,5
Assalariados (3)	2.013	2.092	2.137	2,2	6,2
Setor Privado	1.808	1.863	1.911	2,6	5,7
Com CTPS	1.849	1.942	2.011	3,6	8,8

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de março de 2023. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

4. No mês de abril de 2023, o contingente de desempregados da PMB foi estimado em 136 mil pessoas, 8 mil a menos que o observado em março, resultado da retração no número de pessoas em desemprego aberto (-7,6%, ou -9 mil), visto ter ficado relativamente estável o daquelas em desemprego oculto (3,8%, ou 1 mil). O decréscimo da taxa de desemprego total, de 22,4% para 20,6%, refletiu o recuo da taxa de desemprego aberto, que passou de 18,4% para 16,5%, já que praticamente não variou a taxa de desemprego oculto, ao passar de 4,0% para 4,1% - Tabela 1.

COMPORTAMENTO ANUAL

5. Em relação a igual mês do ano anterior, o número de desempregados aumentou (2,3%), resultado da elevação no número de pessoas em desemprego oculto (35,0%), já que retraiu a parcela da força de trabalho em desemprego aberto (-3,5%). No mesmo período, o ligeiro aumento na taxa de desemprego total, de 20,3% da PEA para 20,6%, refletiu o movimento de expansão da taxa de desemprego oculto, de um lado, ao passar de 3,1% para 4,1%, e o decréscimo da taxa de desemprego aberto, de outro, de 17,2% para 16,5% - Tabela 1.

6. Entre abril de 2022 e de 2023, o nível de ocupação não variou na Periferia Metropolitana de Brasília. Setorialmente, esse resultado decorreu do crescimento do nível ocupacional no setor de serviços (6,6%) e do recuo no número de postos de trabalho no comércio e reparação (-7,2%) e na Construção (-10,0%) - Tabela 1.

7. Nos últimos 12 meses, o contingente de assalariados cresceu (4,6%, ou 15 mil), em decorrência do acréscimo no setor privado (4,3%, ou 12 mil) e no setor público (9,1%, ou 4 mil). No setor privado, o movimento decorreu do aumento no número de empregados sem carteira de trabalho assinada (31,7%, ou 13 mil), visto ter permanecido relativamente estável o daqueles com registro em carteira (-0,4%, ou -1 mil).

Verificou-se, ainda, redução no contingente de empregados domésticos (-17,5%, ou -10 mil) e no de trabalhadores autônomos (-5,0%, ou -6 mil), enquanto não se alterou o daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais - Tabela 2.

8. Em relação a março de 2022, houve crescimento do rendimento médio dos ocupados (11,5%) e dos assalariados (6,2%), refletindo, em parte, a elevação do valor auferido pelos trabalhadores do setor privado (5,7%), principalmente o daqueles com carteira de trabalho assinada (8,8%) - Tabela 3.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1– Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2018, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS- IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretária de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (IPEDF)

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE).

Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Frederico Lara de Souza e Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira, Érica Lima Ambrósio (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE).

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores: Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-PMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analised e www.ipedf.df.gov.br